











# COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

Companhia Aberta - CNPJ: 92.802.784/0001-90

Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - Ed. Banrisul - Porto Alegre

www.corsan.com.br



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL



# COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

Companhia Aberta - CNPJ: 92.802.784/0001-90

Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - Ed. Banrisul - Porto Alegre

www.corsan.com.br



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

### 8. ESTOQUES

O saído de estoques está assim representado:

Itens	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Tubulações de Água e Esgoto	38.025	19.212	38.025	19.212
Materiais de Tratamento/Laboratório	871	1.025	1.817	1.980
Materiais Diversos	2.937	1.659	2.974	1.702
Total	41.833	21.896	42.816	22.474

Na CORSAN, os materiais em almoxarifado são destinados ao consumo, à manutenção de sistemas de água e esgoto e aplicação em investimentos. O saído de estoques em 31/12/08 é de R\$ 41.833 (R\$ 21.896 em 31/12/07), sendo que o aumento ocorreu em 2008 devido em virtude, principalmente, da aquisição de materiais para execução de obras oriundas de novos financiamentos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

### 7. VALORES A COMPENSAR

Itens	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Cofins a Compensar	1.728	2.240	1.728	2.240
Contribuição Social sobre o Lucro	-	732	-	732
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	2.540	-	2.540
Outros Valores a Compensar	454	426	602	486
Total	2.180	5.938	2.228	5.998

### 8. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02 (R\$ sendo apropriados os prejuízos fiscais de imposto de Renda Pessoa Jurídica e os créditos fiscais diferidos sobre bases negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os dados destes procedimentos são os seguintes:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Prejuízos fiscais	233.703	319.134	233.703	319.134
Adições temporárias	348.169	364.729	348.169	364.729
Exclusões temporárias	(307.829)	(350.030)	(307.829)	(350.030)
Base de cálculo	272.043	333.833	272.043	333.833
Crédito fiscal diferido (25%)	68.011	83.458	68.011	83.458
Base de cálculo negativa de contribuição social	115.724	204.442	115.724	204.442
Adições temporárias	342.748	358.257	342.748	358.257
Exclusões temporárias	(348.719)	(398.919)	(348.719)	(398.919)
Base de cálculo	109.753	193.780	109.753	193.780
Crédito fiscal diferido (9%)	9.879	14.740	9.879	14.740
Soma dos créditos diferidos de IRPJ e CSLL	77.889	98.198	77.889	98.198

Outros, tendo como base o estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia conservadamente apropriou somente parte destes créditos e entende que o período máximo de realização seria em até cinco anos. A movimentação ocorrida nos dois últimos exercícios é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saído em 31/12/08	-	51.297	-	51.297
Ajustes em 2007 na conta de Patrimônio Líquido	-	7.810	-	7.810
Ajustes em 2007 no Resultado referentes a compensação	-	10.800	-	10.800
Ajustes em 2008 no Resultado referentes a realização	-	(20.808)	-	(20.808)
Saído em 31/12/07	-	49.099	-	49.099
Ajustes em 2008 na conta de Patrimônio Líquido	-	4.112	-	4.112
Ajustes em 2008 no Resultado referentes a compensação	-	13.227	-	13.227
Ajustes em 2008 no Resultado referentes a realização	-	(8.022)	-	(8.022)
Saído em 31/12/08	-	58.418	-	58.418
Saído, no curto prazo	-	13.556	-	13.556
Saído, no longo prazo	-	44.860	-	44.860
Perspectiva de realização em				
2009	-	13.556	-	13.556
2010	-	14.682	-	14.682
2011	-	14.188	-	14.188
2012	-	13.848	-	13.848
2013	-	2.137	-	2.137
Total	-	58.418	-	58.418

### 9. OUTROS CRÉDITOS

CURTO PRAZO	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Adiantamentos a Terceiros	44	1.044	44	1.044
Bloqueio Judicial Indevidido	2.049	498	2.049	498
Créditos de Empregados	3.195	2.894	3.195	2.894
Por Serviço ou Obras Prestados a Terceiros	274	380	274	380
Créditos Diversos	358	245	451	300
Total	5.920	5.059	6.013	5.114

### LONGO PRAZO

Ações de Parcelamentos de Dívidas	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Créditos Diversos	2.525	2.525	2.525	2.525
Total	838	69	854	91
Total	3.361	2.694	3.379	2.616

### 10. RECLAMAÇÕES E RESCISÕES CONTRATUAIS

O saído de reclamações e rescisões contratuais no valor de R\$ 15.783 em 31/12/08 (R\$ 11.944 em 31/12/07) refere-se ao fornecimento de água ao município de Novo Hamburgo, relativo ao sistema integrado, cujo recebimento vem sendo discutido na esfera judicial.

### 11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento na controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL está assim representado:

Capital Social	2008		2007	
	2008	2007	2008	2007
Nº de Ações	2.294	2.294	2.294	2.294
Patrimônio Líquido	3.195	2.358	3.195	2.358
Resultado do Período	158	271	158	271
Porcentual de Participação - %	94,82	93,02	94,82	93,02
Saído no Início do Exercício	2.125	1.873	2.125	1.873
Resultado de Equivalência Patrimonial	160	252	160	252
Outros Ajustes de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Efeito da variação do percentual de participação	(1)	-	(1)	-
Dividendos propostos	(28)	-	(28)	-
Saído Final do Exercício	2.246	2.125	2.246	2.125

Em 2008, houve alteração do Capital Social da Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL, bem como do número e classe de ações, conforme descrito abaixo:

- grupamento de ações na proporção de 5.131.544,21 ações existentes para uma ação de mesma espécie, sem redução do Capital Social;
- redução do Capital Social, por compensação de prejuízo no valor de R\$ 1.574;
- extinção de ações de valor inferior ao valor mínimo de uma ação no valor de R\$ 37;
- extinção de ações ordinárias nominativas oriundas de antigas ações ao portador, convertidas em nominativas por força da Lei nº 8.021/90, sem anulação dos acionistas durante dezdoze anos no valor de R\$ 9;
- distribuição das ações ordinárias nominativas em duas classes (A e B), sendo as da classe A resgatáveis e tendo direito a um dividendo prioritário de 6% ao ano sobre seu valor nominal, pago prioritariamente antes dos dividendos das ações classe B.

Dessa maneira, o Capital Social passou de R\$ 3.884 para R\$ 2.284, formado por 2.284 ações ordinárias no valor nominal de R\$ 1. A CORSAN possui 2.148 ações ordinárias da classe B. O percentual de participação da Companhia na controlada passou de 93,02% para 94,82%.

### 12. IMOBILIZADO TÉCNICO E OBRAS EM ANDAMENTO

Imobilizado Técnico	Controladora					
	2008		2007		2007	
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
<b>Sistemas de Abastecimento de Água</b>						
Custo Aquisição	912.353	(387.916)	524.437	854.473	(352.871)	501.602
Correção Monetária Complementar	153.969	(129.803)	24.166	154.189	(125.263)	28.926
Reavaliação	635.595	(538.456)	97.139	638.248	(519.837)	118.411
Total	1.701.917	(1.056.175)	645.742	1.646.910	(998.001)	648.909
<b>Sistemas de Esgoto</b>						
Custo Aquisição	549.311	(159.157)	390.154	531.951	(137.244)	394.707
Correção Monetária Complementar	49.223	(35.946)	13.277	48.223	(34.175)	14.048
Reavaliação	25.008	(18.281)	6.727	25.089	(17.298)	7.770
Total	623.602	(213.384)	409.219	605.243	(188.718)	416.525
<b>Bens de Uso Geral</b>						
Custo Aquisição	252.218	(174.747)	77.471	238.592	(164.834)	73.758
Correção Monetária Complementar	72.273	(65.929)	7.344	72.507	(63.669)	8.838
Reavaliação	72.895	(37.152)	35.743	72.895	(36.494)	36.401
Total	397.486	(277.828)	120.658	383.994	(264.997)	118.997
Total Geral	2.722.006	(1.546.487)	1.175.519	2.634.147	(1.451.716)	1.182.411

A Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado nos exercícios de 1989, 1990, 1993 e 1994, cujo saído líquido das respectivas baixas e depreciações montou R\$ 139.670 em 2008 (R\$ 160.582 em 2007). Em contrapartida foi constituída reserva de reavaliação no patrimônio líquido, sendo que sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens do ativo permanente. Em cumprimento à Deliberação CVM nº 183/95, os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do passivo circulante e passivo não circulante (nota 17).

A Lei nº 11.638/07 extinguiu a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. A Companhia optou por manter o saído da reserva de reavaliação até sua efetiva realização, conforme faculta a Deliberação CVM nº 565/06. Dessa forma o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passa a ser considerado como o novo valor de custo para fins de mensuração futura e determinação do valor recuperável. A reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, continuará sendo realizada para a conta de lucros acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei nº 11.638/07.

Em atendimento a Lei nº 8.047/78 e ao Pronunciamento Técnico CPC 01 aprovado pela Deliberação CVM nº 527 de 01/11/07, a Companhia realizou análise inicial de capacidade de recuperação (teste de Impairment) dos bens registrados no imobilizado através da comparação dos valores contábeis aos valores de uso, utilizando para tanto o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados gerados por esses bens. O estudo demonstrou que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo perda a ser registrada.

As contas de Obras em Andamento estão compostas da seguinte forma:

Água - Custo Aquisição	Controladora	
	2008	2007
Esgoto - Custo Aquisição	80.843	86.791
Bens de Uso Geral - Custo Aquisição	42.179	29.783
Encargos Financeiros sobre Obras	878	859
Adiantamentos a Terceiros	17.225	2.375
Valores Capitalizáveis Apropriados	23.356	24.002
Total	164.909	146.108

O saído da conta de Adiantamentos a Terceiros montou R\$ 17.225 em 2008 (R\$ 2.375 em 2007). O principal valor, R\$ 14.850, refere-se a uma demanda de desapropriação da localidade denominada Lago Dourado, em Santa Cruz do Sul. Em julho de 2008, foi efetuado depósito judicial do valor incontroverso de apelo (R\$ 14.850), o qual teve seu levantamento autorizado em dezembro de 2008, com a consequente transferência para a conta de Adiantamentos a Terceiros.

Imobilizado	Sistemas de Abastecimento de Água					Sistemas de Esgoto		Bens de Uso Geral		Obras em Andamento		Total do Imobilizado	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	
Saído em 31/12/08	645.742	409.219	120.558	184.509	1.340.028				146.108	1.328.639			
Adições	13.338	17	13.089	81.854	108.298								
Baixas	(122)	-	(28)	(317)	(485)								
Transferências	44.949	17.342	845	(63.136)	-								
Depreciações	(59.333)	(24.665)	(12.347)	-	(96.345)								
Saído em 31/12/07	646.909	416.225	118.997	146.108	1.328.639								
Adições	8.752	78	71.183	16.851	94.884								
Baixas	(242)	-	(43)	(378)	(638)								
Transferências	24.801	6.978	552	(32.331)	-								
Depreciações	(58.787)	(24.068)	(13.547)	-	(96.502)								
Saído em 31/12/08	674.395	433.537	115.484	113.534	1.336.940								

Por força de decisão judicial de 3ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, sob o Processo nº 0118704164, a CORSAN fez a entrega para a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, conforme Termo de Entrega de Serviços Públicos Concedidos, assinado entre as partes em 03/12/08, do sistema de abastecimento de água, equipamentos, instalações e o acervo vinculado e necessário aos referidos serviços. Em 14/12/08 por decisão do Supremo Tribunal de Justiça foi suscitado o cumprimento do mandado de intimação para entrega compulsória daqueles serviços, embora tais serviços já tivessem sido entregues. Em virtude dessa pendência judicial, a partir de janeiro de 1997, a Companhia deixou de contabilizar a depreciação gerada por estes bens e aguarda decisão definitiva do Judiciário para então registrar contabilmente seus efeitos. Os saídos existentes dessa pendência, incluídos no quadro inicial desta nota explicativa, são os seguintes:

Imobilizado Técnico Novo Hamburgo	Sistema de Abastecimento de Água		Sistema de Esgoto		Bens de Uso Geral		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Custo Corrigido	28.737	2.800	5.848	36.894				
Custo de Aquisição	6.957	907	2.712	10.578				
Correção Monetária Complementar	2.505	1.853	1.831	5.989				
Reavaliação	19.275	49	1.105	20.429				
Depreciação Acumulada	(13.414)	(686)	(1.792)	(15.892)				
Custo de Aquisição	(2.838)	(273)	(556)	(3.667)				
Correção Monetária Complementar	(1.435)	(587)	(328)	(2.150)				
Reavaliação	(9.141)	(28)	(908)	(10.075)				
Total	15.323	1.923	3.856	21.102				

O Imobilizado Técnico de Controlada está assim representado:

Imobilizado	2008			2007		
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
<b>Bens de Uso Geral</b>						
Custo Aquisição	3.272	(2.520)	752	3.231	(2.403)	828
Total	3.272	(2.520)	752	3.231		





# COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

Companhia Aberta - CNPJ: 92.802.784/0001-90  
Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - Ed. Banrisul - Porto Alegre  
www.corsan.com.br



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

A despesa estimada para o exercício de 2008 referente ao Plano de Benefício Definido patrocinado pela Companhia junto à FUNDAÇÃO CORSAN, que não inclui as movimentações relativas à Previdência "PAV/SPP" e "IPÉ SAÚDE", já que tais movimentações são reconhecidas imediatamente, é a seguinte:

(1) Custo do serviço corrente	17.138
(2) Custo dos juros	81.644
(3) Retorno dos investimentos	(45.263)
(4) Amortização de perdas/ganhos não reconhecidos que excederam ao "comedor"	14.287
(5) Amortização da obrigação atuarial inicial	13.190
(6) Contribuição esperada dos empregados	(16.822)
(7) $[(1)-(2)-(3)-(4)-(5)-(6)) \times \text{Custo esperado estimado para o ano de 2008}]$	50.882*

\* Esse total deverá ser deduzido do valor das contribuições que a Companhia realizará em 2008.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31/12/08, são as seguintes:

- Taxa de juros (descontos) para avaliação do custo do serviço corrente e da obrigação atuarial total: 10,24% ao ano (inflação média de longo prazo de 4% ao ano acrescida de juros reais de 6% ao ano);
- Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do Plano: 10,24% ao ano (inflação média de longo prazo de 4% ao ano acrescida de juros reais de 6% ao ano);
- Taxa de credenciamiento atuarial: 0,05% ao ano (inflação média de longo prazo de 4% ao ano acrescida de crescimento real de 2% ao ano);
- Índice de reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada: 4% ao ano (igual à inflação média de longo prazo);
- Fator de capacidade do beneficiário preservar seu poder aquisitivo ao longo de idade: 0,9777 ou 97,77% (compatível com a inflação média de longo prazo de 4% ao ano), conforme o seguinte demonstrativo:

$$\frac{12 \cdot \frac{(1+i)^n - 1}{i} + \frac{1}{i}}{12 \cdot \frac{(1+i)^n - 1}{i} + \frac{1}{i}} = \frac{11,749302 + 0,961538}{12 + 1} = \frac{12,710840}{13} = 0,9777 \text{ ou } 97,77\%$$

- Taxa de rotatividade: Nula, para incorporar com maior segurança os reflexos que a introdução do Benefício Proporcional Diferido (BPD), acarretará na saída do plano sem direito a benefício;
- Tabela Geral de Mortalidade (TGM) da AT-85;
- Tabela de entrada em invalidez (EIV) da UCH MEDICA;
- Tabela de mortalidade de inválidos (EIV) igual ao (EIV) da AT-85;
- Tabela de mortalidade de ativos: obtida pelo método de Hamz a partir dos valores adotados para  $q_x / 1 - q_x$ ;
- Composição de famílias dependentes obtida no registro de atuação da empresa Patrocinadora.

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total Ações	Capital Total		
			(%)	Capital Votante (%)	
Estado do Rio Grande do Sul	203.659.006	43.659.006	247.318.012	60,71864745	99,99999918
Caixa de Administração da Divisão Pública S.A. - CADIP	0	160.000.000	160.000.000	39,28134273	0,00000000
Prefeitura Municipal de Estrela	5	5	10	0,000000246	0,000000246
Prefeitura Municipal de São Marcos	3	3	6	0,000000148	0,000000148
Prefeitura Municipal de Muzum	2	2	4	0,000000098	0,000000098
Prefeitura Municipal de Riojard do Sul	2	2	4	0,000000098	0,000000098
Prefeitura Municipal de Quaraí	2	2	4	0,000000098	0,000000098
Prefeitura Municipal de Campo Largo	2	2	4	0,000000098	0,000000098
Total	203.659.026	203.659.026	407.318.052	100,00000000	100,00000000

A Companhia está autorizada a, independentemente de reforma estatutária e mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar seu Capital Social até o limite de R\$ 857.351, mediante a emissão de ações ordinárias ou preferenciais. A Companhia, dentro do limite do capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações e suas administrações ou arrendamentos, ou a concessão de empréstimos e prestações de serviços à Companhia ou à sociedade sob seu controle, na forma prevista em lei.

Os aumentos de capital poderão ser deliberados com o aval do direito de preferência das acionistas à subscrição de novas ações mobiliárias emitidas pela Companhia, na hipótese prevista no art. 172 da Lei nº 6.404/76.

**b) Reservas de Capital**  
As Reservas de Capital compreendem doações de ações de água e hidrômetros de particulares e órgãos públicos. A Lei nº 11.638/07 assegura a prioridade de aquisição de ações de água e hidrômetros para investimento diversar em suas classificações como Reserva de Capital. Dessa maneira, em 2008, as referidas doações passaram a ser registradas no resultado do exercício. As doações de órgãos públicos, após transitarem pelo resultado, foram destinadas para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme determina a Medida Provisória nº 448/08.

O saldo das Reservas de Capital de R\$ 17.148 permanecerá no Patrimônio Líquido até a sua utilização conforme determina a Lei das Sociedades por Ações.

**d) Reserva de Reavaliação**  
Foi realizada no exercício, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$ 13.828 (R\$ 14.700 em 2007), líquido do Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo que sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens e objeto permanente. Em cumprimento à Deliberação CVM nº 183/95, os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do passivo circulante e passivo não circulante (nota 17).

A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. A Deliberação CVM nº 565/08 faculta que o saldo da Reserva de Reavaliação existente em 01/01/08 pode ser mantido nessa conta até a sua efetiva realização ou ser estornado até o final do exercício de 2008. A Companhia optou por manter o saldo da referida reserva que monta em R\$ 129.966 em 31/12/08 (R\$ 116.821 em 31/12/07).

**e) Remuneração aos Acionistas**  
O Estatuto da Companhia prevê que do lucro líquido ajustado, 25% (vinte e cinco por cento) será destinado aos acionistas como dividendos, na proporção das ações que os mesmos possuem. A ação preferencial possui prioridade na distribuição de dividendos no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos a cada ação ordinária. O valor dos dividendos obrigatórios é determinado com base no lucro líquido ajustado, que relativamente ao exercício de 2008 atingiu R\$ 146.591, conforme demonstrado abaixo:

Lucro Líquido do Exercício de 2008	211.996
(-) Saldo Inicial de Prejuízos Acumulados em 31/12/07	(76.596)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	13.828
(+) Créditos Fiscais Diferidos	4.112
(-) Saldo de conta Reserva Legal	154.308
(-) Reserva Legal 5%	(7.716)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	146.591
Baixo de crédito para Dividendos	146.591

Dessa maneira, os dividendos calculados por ação ordinária e preferencial são:

Dividendo Obrigatório	Número de Ações	Dividendo Obrigatório	Dividendo por Ação
Ações Ordinárias	203.659.026	18.304	0,08987
Ações Preferenciais	203.659.026	20.156	0,09887
Total	407.318.052	38.460	

De acordo com a Lei nº 9.249/96, a Companhia efetuou em 2008 o registro de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 27.833 (R\$ 25.102 em 2007), utilizando como base a taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido, observando o limite de 20% do lucro antes do imposto de renda. Conforme previsto pela legislação fiscal, o valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e contribuição social.

Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio	Dividendo Obrigatório	JSCP - Valor Líquido	Dividendos Propostos
Ações Ordinárias	18.304	13.918	4.406
Ações Preferenciais	20.156	12.277	7.879
Total	38.460	26.195	12.285

**a) Reservas de Lucros**  
**Reserva Legal**  
Constituída no montante de R\$ 7.715 em 31/12/08, conforme a Lei das Sociedades por Ações, à base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social.

Para cálculo da Reserva Legal foi deduzido do lucro líquido do exercício de R\$ 211.966, o prejuízo acumulado de R\$ 57.658, conforme artigo 159 da Lei nº 6.404/76, que dispõe que o resultado do exercício será deduzido, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados.

**Reservas de Incentivos Fiscais**  
A Reserva de Incentivos Fiscais compreende as doações de ações de água e hidrômetros feitas por órgãos públicos, conforme mencionado na nota 20. Em 2008, o montante recebido a título de doações de órgãos públicos foi R\$ 2.

**Reserva de Retenção de Lucros**  
A Administração propôs, sujeito a posterior aprovação da Assembleia Geral, a destinação do montante de R\$ 106.471, para constituição da Reserva de Retenção de Lucros. Esse valor corresponde ao lucro remanescente apurado após compensação do prejuízo acumulado, das destinações para reserva legal, de incentivos fiscais e dividendos. Os recursos serão aplicados na construção e expansão dos sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgoto de forma a atender aos projetos de investimentos previstos no orçamento da Companhia.

### 21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

**a) Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL**  
A CORSAN transaciona com a Empresa Controladora o produto químico sulfato de alumínio líquido à razão de 2.600 toneladas/mês na base líquida, que é utilizado no tratamento da água. As condições de aquisição do referido produto são estabelecidas na legislação vigente com dispensa de licitação, com prazo de vencimento de 30 dias, sendo que os preços praticados estão alinhados com o mercado no valor de R\$ 54,00 (valor em Reais) toneladas/F08.

Os valores a seguir demonstram evidências as transações ocorridas entre a controladora e a controlada:

Contas	Controladora		Controlada	
	2008	2007	2008	2007
Créditos a Receber	2	3	1.460	757
Faturamento relacionado	44	37	13.140	9.639

### b) Governo do Rio Grande do Sul

Os valores a seguir demonstram evidências as transações ocorridas entre a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul, os saldos existentes são:

Descrição	2008		2007	
	2008	2007	2008	2007
Faturamento de contas de água - Saldo a Receber	21.389	25.114	-	-
Rendimentos SIAC - Saldo a Receber	13.516	1.133	-	-
Juros sobre o Capital Próprio a pagar para o Governo do Estado	(45.112)	(28.211)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio a Empréstimo para o Governo do Estado	(9.294)	(9.362)	-	-
Dividendos propostos a pagar para o Governo do Estado	(5.748)	-	-	-
Dividendos propostos a pagar para a CADIP	(6.541)	-	-	-

Em 30/04/08 a CORSAN pagou à Caixa de Administração da Dívida Pública S.A. - CADIP a quantia de R\$ 8.382, referente aos Juros sobre o Capital Próprio distribuídos em 2007.

Criado pelo Decreto Lei nº 33.568 de 24 de maio de 1991, Sistema Integrado de Administração da Caixa no Estado - SIAE determina que os órgãos da Administração direta e indireta centralizem em seu Tesouro Estrutural as disponibilidades de recursos em suas contas bancárias. De recursos à disposição são remanejados com base nos rendimentos das Dívidas Públicas do Estado. O montante dos rendimentos em 31/12/08 é de R\$ 13.516 (R\$ 1.133 em 31/12/07), tendo sido apropriados o montante de R\$ 12.383 em 2008 (R\$ 879 em 2007). Foram realizados dois encontros de contas entre a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul em 2008, em março no valor de R\$ 5.094 e em setembro no valor de R\$ 4.463, envolvendo os seguintes itens:

- crédito referente leturas de fornecimento de água e/ou coleta/tratamento de esgoto;
- crédito referente quitação por parte do Estado das parcelas vencidas em 2008 de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID;
- crédito referente quitação por parte do Estado das parcelas vencidas em 2008 de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID;
- crédito referente quitação por parte do Estado das parcelas vencidas em 2008 de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID;

### c) Fundação CORSAN

Os valores abaixo referem-se a parcelamentos da Reserva a Amortizar junto à Fundação CORSAN.

Contratos	Índice	Taxa de Juros	Último Vencimento	Curto Prazo		Longo Prazo		
				2008	2007	2008	2007	
Contrato 1298		INPC	6% a.a.	31/03/18	2.414	2.260	13.664	13.912
Contrato 042001		Média INPC/ICP/IGP-M e IGP-D	12% a.a.	31/12/10	18.031	14.881	13.868	23.516
Contrato 122001		Média INPC/ICP/IGP-M e IGP-D	6% a.a.	21/12/20	11.969	10.960	91.606	89.110
Contrato 122004		(*)		01/12/18	3.819	3.377	39.747	39.747
					34.233	31.418	158.877	166.502

(\*) O contrato 122004 é referido anualmente através de cobrança atuarial.

Os Contratos 1298, 042001 e 122001 estão garantidos pela arrematação da receita tarifária de água e esgoto até o limite das obrigações (principal e encargos).

Os vencimentos dos parcelamentos com a Fundação CORSAN a longo prazo estão previstos como segue:

Controladora	Consolidado	
	2008	2007
2010	28.322	-
2011	14.464	-
2012	14.464	-
2013	14.464	-
2014	14.464	-
Após 2014	72.669	-
Total	158.877	-

### d) Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS

Os valores devidos à PROCERGS referem-se ao contrato de prestação de serviços na área de tecnologia da informação. O saldo a pagar refere-se a parcelamentos existentes, em 31/12/08, é de R\$ 13.982 (R\$ 23.918 em 31/12/07), sendo R\$ 12.888 no curto prazo (R\$ 11.481 em 31/12/07) e R\$ 1.074 no longo prazo (R\$ 12.438 em 31/12/07). O saldo a pagar, não parcelado, incluído na rubrica fornecedores de materiais e serviços é R\$ 13.883 em 31/12/08 (R\$ 2.931 em 31/12/07), vide nota 15.

### 22. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais dos exercícios de 2008 e 2007 estão assim compostas:

2008	2007	Consolidado	
		2008	2007
Doações e Subvenções	202	202	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	150	252	-
CPMF	(118)	(5.117)	(5.117)
ICMS - Diferencial de Alíquota	(2.518)	(3.372)	(3.372)
Juros e Multas sobre Tributos	(4.835)	(7.654)	(7.654)
Outros Tributos	(2.483)	(1.617)	(2.525)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(69)	(187)	(74)
Total	(8.707)	(15.618)	(8.066)

### 23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras dos exercícios de 2008 e 2007 estão assim compostas:



# COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

Companhia Aberta - CNPJ: 92.802.784/0001-90  
Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - Ed. Banrisul - Porto Alegre  
www.corsan.com.br



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de Reais)

Receitas Financeiras	Controladora	
	2008	2007
Acrescimos por Indempimento	45.246	46.701
Outras Receitas Financeiras	14.043	12.196
Variações Monetárias Ativas	1.064	3.141
Variações Cambiais Ativas	16.958	5.363
Despesas Financeiras	(152.343)	(81.299)
Juros e Taxas sobre Financiamentos Internos	(22.773)	(31.478)
Juros e Taxas sobre Financiamentos Externos	-	(4.171)
Juros e Taxas sobre Outras Obrigações	(16.078)	(12.351)
Variações Monetárias Passivas	(35.868)	(88.232)
Variações Cambiais Passivas	(77.626)	(7.062)
Total	(17.098)	(46.994)

A controlada possui receitas financeiras no valor de R\$ 54 em 31/12/08 (R\$ 33 em 31/12/07) e despesas financeiras de R\$ 5 em 31/12/08 (R\$ 5 em 31/12/07).

### 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de Renda e a Contribuição Social apurados para os exercícios findos em 31/12/08 e 31/12/07 podem ser demonstrados como segue:

Reconciliação do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2008		2007	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	287.129	287.129	103.840	103.840
Adições (Excluídas)	-	-	-	-
Despesa de Juros sobre o Capital Próprio	(27.833)	(27.833)	(25.102)	(25.102)
Depreciação da Reavaliação	20.913	20.913	22.227	22.227
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	98	98	146	146
Provisão para Contingências	(13.208)	(13.208)	(87.195)	(87.195)
Provisão para Benefícios Pós Emprego	4.964	4.964	4.981	4.981
Provisão para PFR	(6.637)	(6.637)	6.637	6.637
Variação Cambial	31.072	31.072	(94)	(94)
Contas a Receber de Entidades Públicas	(1.470)	(1.470)	(4.417)	(4.417)
Outras	9.746	20.999	6.338	16.558
Base de Cálculo	284.772	295.725	201.529	211.749
Comprovação de Prejuízos Fiscais	(85.432)	(88.718)	-	-
Base de Cálculo após Comprovação de Prejuízos Fiscais	199.340	207.007	201.529	211.749
Alíquota Aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social antes das Deduções	49.811	18.631	50.888	19.057
Deduções do IR e CS e Outras Ajustes	(888)	-	(563)	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	48.923	18.631	48.788	19.057
Comprovação de Prejuízos Fiscais	-	-	(16.091)	(8.711)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.923	18.631	34.677	13.346

A controlada apurou, em 31/12/08, R\$ 20 de Contribuição Social (R\$ 25 em 31/12/07) e R\$ 32 de Imposto de Renda (R\$ 43 em 31/12/07).

### 25. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

Foram considerados, para fins de preparação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, os saldos apresentados na rubrica "Disponibilidades" conforme segue:

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2008	2008	2008	2008
Caixa	1	1	1	1
Depósitos Bancários	139.529	8.801	139.531	8.801
Aplicação de Liquidez Imediata	8.308	-	8.308	-
Disponibilidades	147.836	8.801	147.839	8.801

### b) Pagamentos

Os seguintes pagamentos foram efetuados pela Controladora durante o exercício de 2008:

Juros pagos de empréstimos e financiamentos	30.094
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	61.298
CORFIS e PASEP pagos	86.463

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

Mário Rache Freitas  
Diretor Presidente  
CPF nº 333.959.890-53

Carlos Julio Garcia Martínez  
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores  
CPF nº 191.287.600-10

Alfredo Arthur Dorn  
Diretor de Operações  
CPF nº 139.299.860-20

Paulo Ricardo Rodrigues de Medeiros  
Diretor Comercial  
CPF nº 289.440.060-49

Sérgio Luis Kahl  
Diretor de Exatidão  
CPF nº 288.098.300-72

Marra Róbia Parmegiani  
Superintendente de Contabilidade  
Contadora CRCRS nº 045804/O-9  
CPF nº 286.227.250-91



"Certificação e Elaboração das Demonstrações Contábeis de CORSAN"

## PARECER DOS AUDITORES INDEPEND